

CÂMARA MUNICIPAL DE GUARUJÁ

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Ata de Audiência Pública

Da Prefeitura Municipal de Guarujá

Secretaria Municipal de Saúde,

Prestação de Contas do 3º Quadrimestre de 2018.

Audiência realizada no dia 28 de Fevereiro de 2019.

EXPOSITOR – Sandro Luiz Ferreira de Abreu

- Secretário Municipal de Saúde -

- Audiência Pública realizada na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Guarujá, Avenida Leomil nº291, prédio “Prefeito Maurici Mariano”, sede do Poder Legislativo.

MARCOS PEREIRA DE

AZEVEDO – Bom dia a todos, hoje é dia 28 de Fevereiro, as 9:40 aqui no Plenário da Câmara de Leis de Guarujá, nós vamos dar abertura à prestação de contas do 3º quadrimestre de 2018, da Secretaria Municipal de Saúde, quero fazer menção da presença do Secretário Adjunto Roberto Márcio Braga, desta feita representa o Secretário Sandro de Abreu, o Presidente do Conselho Municipal de Saúde, José Carlos Simões, os Diretores Patrícia Cordeiro e Marion Boton, Maria José e Carlos Vargas. Não me deram o nome tá vendo, Katia Alves, tá vendo, a culpa é da Patrícia, falei Patrícia me dá os nomes dos Diretores todos, Patrícia ai é que é a culpada. Então, nós damos início, eu peço já desculpas à vocês, Marcelo você mês desculpe, a culpa é da Patrícia, você cobra dela, eu realmente não sei o nome de vocês, isso é uma falha minha também, mas eu pedi a ajuda dela, então, a culpa é dela. Eu peço já desculpas à vocês, eu fui avisado em cima da hora, eu vim só para fazer a abertura mesmo, eu não tenho condições de ficar por causa de compromissos já pré-agendados, isso precisa mudar um pouco, esse negócio de avisar em cima da hora é muito complicado para a gente, então, eu peço desculpas a vocês, a gente tem que dar a abertura e infelizmente ter que se retirar, ficar um pouquinho com vocês só e depois eu vou ter que me retirar, mas dando abertura e passando a palavra ao Secretário Adjunto Roberto Márcio Braga.

SECRETÁRIO DE SAÚDE

ADJUNTO ROBERTO MÁRCIO BRAGA – Bom dia a todos, inicialmente eu gostaria de cumprimentar na pessoa do vereador Pastor Sargento Marcos, todos os vereadores desta Casa de Leis, é uma honra para nós da Secretaria de Saúde realizarmos mais uma prestação de contas, desta feita referente ao 3º Quadrimestre de 2018, gostaria de apresentar escusas pela impossibilidade momentânea do Secretário de Saúde, Dr. Sandro Luiz Ferreira de Abreu se encontrar aqui

conosco, mas ele tentará chegar ainda antes do final da audiência e trata-se de uma prestação de contas no formato da apresentação em Power Point, e são basicamente números, uma coisa bastante complexa, mas pedimos já para que já conhece como funciona, a consideração de todos para que essa audiência possa se realizar da melhor forma possível e no final se houver alguma dúvida, os Diretores estarão aqui prontos para responder quaisquer questionamentos. Obrigado. Gostaria de cumprimenta o Presidente do Conselho de Saúde, Dr. José Carlos Simões, nosso amigo, e esperamos que essa audiência seja bastante frutífera para os interesses da cidade, obrigado.

NÃO IDENTIFICADO – Dando início, então, a gente pede para a Maria José apresentar a parte do financeiro, por favor.

MARIA JOSÉ – Bom dia pessoal. Bom, para fazer frente às despesas da Secretaria de Saúde a gente se utiliza de recursos que vem da União, Estado e Município, a gente vai demonstra o que a gente recebeu, o que o município recebeu da União no ano exercício de 2018. No primeiro quadrimestre recebeu R\$31.769.413,26, no segundo quadrimestre, R\$298.845.906,13, no terceiro quadrimestre R\$30.790.344,43, o acumulado então no período de 2018 de repasses da União, o Município recebeu R\$92.405.566,82, para receitas de saúde. Já o Estado no primeiro quadrimestre ele repassou R\$1.616.140,25, no segundo R\$604.903,75 e no terceiro R\$1.225.050,50, então do Estado recebeu no período R\$3.446.094,50. Já as receitas do tesouro municipal que são aquelas que importam nos 15% da arrecadação no primeiro quadrimestre de 2018 foi de R\$354.867.514,61, no segundo quadrimestre R\$250.730.628,49, e no terceiro quadrimestre R\$274.021.182,39, o total das receitas que valem para o compute do indicador em saúde totalizou em R\$879.619.385,46, 15% desse total equivaleria a R\$131.942.900,32, que deveriam ser destinados à despesas com saúde, deveriam, porque, Graças a Deus acaba sendo muito mais, então, o mínimo é esse valor aqui, cento e trinta

e um milhão. As despesas que foram realizadas com todas aqueles receitas que a gente arrecadou, nós tínhamos uma dotação inicial de R\$251.172.000,00, desse valor empenhamos uma despesa de R\$55.000,00, mas isso é só no terceiro quadrimestre, não é o total do ano. No terceiro quadrimestre empenhamos R\$55.211.387,62, liquidamos R\$100.005.166,90 e desse montante foram pagos R\$99.124.230,71, a despesa total acumulada do exercício, então, numa dotação de R\$251.172.000,00 a Secretaria de Saúde empenhou R\$287.519.342,93, então vê-se aqui que houve um suporte orçamentário e foi liquidado R\$272.205.895,49 e desse montante foram pagos R\$278.124.274,53, aqui é total da despesa realizada em saúde. Aqui a gente apresenta por função, cada função da saúde, então, na administração geral, empenhou R\$25.35.240,12, liquidou R\$25.321.683,70 e pagou R\$25.183.515,98. A atenção básica teve um empenhamento de despesa de R\$58.717.015,59, liquidou R\$57.798.583,04 e pagou R\$57.458.143,66. A assistência hospitalar e ambulatorial, que é onde está urgência e emergência, média e alta complexidade, empenhou R\$184.449.057,20, liquidou R\$181.240.214,55 e pagou R\$178.741.985,04. Suporte profilático e terapêutico empenhou R\$5.797.544,24, liquidou R\$5.371.935,88, e pagou R\$4.485.890,22. A vigilância sanitária teve um empenhamento de R\$3.635.183,86, liquidou R\$3.574.279,56 e pagou R\$3.431.008,87. A vigilância epidemiológica teve um empenhamento de R\$9.564.301,92, liquidou R\$8.889.198,71 e pagou R\$8.823.734,76, aqui está o total de despesa do primeiro quadro, empenhou R\$287.000.000,00, liquidou R\$282.000.000,00 e pagou R\$278.000.000,00. Aqui vem as despesas acumuladas de acordo com seu recurso, então, do total que a gente empenhou R\$287.000.000,00, R\$194.000.000,00 foram com recursos próprios, desses liquidou R\$192.000.000,00 e pagou R\$189.000.000,00. Das transferências estaduais a gente empenhou R\$3.299.000,00, liquidou R\$2.956.000,00 e pagou R\$2.918.000,00. Das transferências federais empenhou R\$86.315.567,57, liquidou R\$82.990.000,00 e pagou R\$82.499.000,00, e aqui tem outras despesas que são aquelas que o Ministério da Saúde, a gente faz a despesa mas não considera, porque, senão, são despesas com pessoas na atividade de saúde, então, foram

empenhados R\$3.348.000,00, liquidou e pagou o mesmo valor porque aqui são as folhas de inativos. Então o empenhamento volta a ser R\$287.519.000,00, liquidou R\$282.000.000,00 e pagou R\$287.000.000,00 esse quadro aqui ele só demonstra como foram repartidos os recursos. Aqui está o demonstrativo, então, aqueles 15% dariam aqueles centos e poucos milhões que eu falei, aqui a despesa empenhada ela ficou em 22%, a líquida em 21,87% e a paga 21,47% da receita total da saúde. Restos a pagar. Ficou no exercício anterior R\$1.318.203,98, foram inscritas em 2017 R\$16.908.091,12, desse valor foi pago R\$14.020.138,74 e cancelou no período R\$534.533,57, então, nós ainda temos um saldo 2018 de R\$3.171.623,06. Aqui são os contratos que a Secretaria tem com seus prestadores e colaboradores, coma Associação Santamarense de Beneficência, nós tínhamos um contrato, o valor anual de R\$63.471.000,00, com uma média mensal de R\$5.289.000,00, no período foi repassado no terceiro quadrimestre R\$20.995.000,00 e o total acumulado no exercício foi repassado R\$62.110.639,76, temos também o contrato com a organização pró-vida que é aquele da UPA Rodoviária o valor anual é de R\$25.991.631,56, com uma média mensal de R\$1.999.000,00, no terceiro quadrimestre foi repassado R\$7.958.000,00 e o total acumulado no exercício foi repassado R\$23.207.087,68. Aqui ainda tem demonstrado dois ainda da pró-vida, um que era da atenção básica que foi um contrato emergencial que encerrou em 1º de agosto, o valor semestral era de R\$12.296.237,10, uma média mensal de R\$2.049.000,00, foi repassado no quarto trimestre R\$4.914.000,00 e o total acumulado no exercício foi de R\$11.062.162,25. Aqui tem um outro também que deu continuidade ao anterior, aquele terminou em agosto, esse inicia, esse com valor semestral de R\$11.964.419,70, média mensal de R\$1.994.069,95, foi repassado no quadrimestre R\$7.776.000,00 e o valor acumulado dele R\$9.571.535,77. Contrato com os prestadores, coma clínica radiológica, a clínica radiológica ela tem um contrato, esse aqui é o eletivo, o valor anual é de R\$1.200.556,69, uma média mensal de R\$100.046,00, o valor repassado no quadrimestre foi de R\$333.665,22 e o valor acumulado no período foi de R\$893.040,14. E esse contrato aqui é o contrato de urgência e emergência, o valor dele anual é de R\$896.455,58, uma média mensal de R\$74.704,00, foi repassado no

quadrimestre R\$74.704,00 e o valor acumulado no período R\$693.956,88. Temos ainda o contrato com o Laboratório Itapema, também tem dois contratos, um deles o valor anual é de, minto, aqui encerrou um e iniciou o outro, o valor total dele era de R\$6.536.266,05, média mensal de R\$554.000,00, no quadrimestre R\$643.000,00 e o acumulado R\$2.997.333,00, e esse aqui é o que está vigente, vigorando tem uma média anual de R\$7.204.000,00, tem uma média mensal de R\$600.330,00, foi repassado no quadrimestre R\$3.745.000,00 e o valor total é o mesmo por que é o do quadrimestre, ele é novo, R\$3.745.000,00. (trecho inaudível). Laboratório Itapema, dívida? Não, é porque, é assim, ele iniciou em 2017, quando a gente fala repassado é o que a gente repassou no exercício, então, já tem repasses do exercício anterior, estamos demonstrando somente aqui em 2018, ele pega somente cinco meses, o valor total do contrato é seis milhões (trecho inaudível) no exercício de 2018, o restante foi pago em 2017, (trecho inaudível). Aqui são os termos de colaboração com as entidades, a gente tem um termo de colaboração coma PAAG, ele no exercício ele era de R\$836.721,00, tem uma média mensal de R\$69.726,00, foi repassado no quadrimestre R\$276.118,00 e o acumulado R\$841.000,00, o senhor vê que aqui tem um pouco mais, é a mesma situação, foi tudo repassado no exercício de 2018, então, tem aqui uma parcela de 2017 que foi paga em 2018. CRPI, o termo de colaboração o valor total dele era de R\$1.362.000,00, tem uma média mensal de R\$113.000,00, foi repassado R\$454.000,00 e o valor acumulado foi de R\$1.393.118,85. A APAE, termo de colaboração de R\$348.000,00, valor médio mensal de R\$29.000,00, foi repassado R\$109.000,00 e o total de R\$348.373,16. Aqui a gente tem o quadro de recursos humanos, no primeiro quadrimestre a Secretaria de Saúde compunha 1619 funcionários, no segundo quadrimestre 1604 e no terceiro 1607 funcionário, entre servidores efetivos, cargos em comissão, estagiários, aprendizes federais e servidores estaduais. E aqui o quadro de horas extras no período, no primeiro quadrimestre foram 55.531 horas,, no segundo quadrimestre foram 25.254 horas e no terceiro quadrimestre 33.591 horas extras para compor todo a Secretaria, e esse quadro aqui ele só demonstra a evolução das horas extras,

onde ele estava, no segundo quadrimestre e no terceiro quadrimestre de setembro a dezembro. Aqui é Regulação.

PATRÍCIA CORDEIRO – Bom dia a todos, bom dia vereador Mário Lucio, Pastor Marcos, regulação vamos começar com transporte sanitário. Terceiro quadrimestre nós tivemos 15.056 remoções, a gente tem essas remoções, são a parte Guarujá, São Paulo e Santos, então, agora a gente consegue mostra para vocês o comparativo do primeiro, segundo e terceiro quadrimestre.

MARCOS PEREIRA DE AZEVEDO – Patrícia, dá licença um pouquinho, parece que chegou mais alguém, pode ser apresentar?

CARMEM ALVES CAPELA - Posso claro, sim, representando a Diretoria de Vigilância Sanitária, Karina Capela

PATRÍCIA CORDEIRO – então, eu só vou estar apresentando os dados totais. Essas são as remoções Guarujá que nós também fazemos a parte de hemodiálise, consultas exames curativos, terapias, quimioterapias e altas e foi totalizado um valor de 8.952 remoções dentro do município. As remoções em São Paulo, nós fizemos no terceiro quadrimestre 4.207, lembrando que nós temos hemodiálises, consultas exames que nós não temos referência aqui na Baixada que tem que estar indo e totalizaram 4.207 remoções. As remoções em Santos, hemodiálises, consultas, exames, vocês podem ver que as especialidades são as mesmas mas, tem algumas referências que nós não temos dentro do município, então, algumas vão à Santos, outras à São Paulo e nós totalizamos 1.897 remoções. As demais referências nós colocamos, porque, assim, a gente está com um problema e uma solução, qual o problema? A baixada hoje, no caso a DRS, quando nós não temos alguma referência no nosso município, nós solicitamos

recursos, ajuda da DRS e eles estão nos referenciando para Praia Grande, nós temos também agora o Hospital Regional de Itanhaém, Mogi das Cruzes, o AME São Vicente agora entrou, Campinas, Boldrin, como você podem estar vendo ali as referências, este é um problema que a gente está tentando resolver e também agradece à Casa com cooperação com as emendas para maior número de transporte do serviço sanitário, nós tivemos 222 remoções para esses demais serviços. Hospital Santo Amaro, procedimentos, terceiro quadrimestre, nós tivemos um total de 105.160 procedimentos realizados dentro do Hospital Santo Amaro. Aqui tem no Hospital Santo Amaro as internações, no terceiro quadrimestre foi totalizado 3.680 internações. Ainda dentro das contratualizações, a questão das metas físicas nós conseguimos atingir no terceiro quadrimestre um total de 97,62%, ainda dentro do Santo Amaro temos as contas hospitalares e no terceiro quadrimestre a gente teve 3.682. Nós temos os nossos prestadores, o Laboratório Itapema, no terceiro quadrimestre nós tivemos 417.933 exames. Clínica Radiológica que é o nosso outro prestador de imagens tivemos no terceiro quadrimestre 27.130 exames. Essas são as ofertas municipais, nós ofertamos nesse terceiro quadrimestre 36.602 e tivemos um absenteísmo de 36,27%. Essas são as ofertas regionais que são os pacientes que vão a Santos no Guilherme Álvaro, terceiro quadrimestre tivemos um oferta de 441, 287 agendamentos e houve um absenteísmo de 36,93%, dentro dos exames no terceiro quadrimestre nós tivemos aumento bastante, eles aumentaram bastante a oferta, os agendamentos foram 54, presentes 37, tivemos 9,25% de absenteísmo. Esse também é outro equipamento da regional, no caso do Estado, AME Santos, no terceiro quadrimestre foram ofertadas 1874 vagas nós agendamos 1493 houve uma diminuição comparados ao primeiro e segundo quadrimestre, nós estamos com 23,71% de absenteísmo, dentro dos exames foram ofertados 2.223, 2080 agendamentos, também tivemos uma redução no número de absenteísmo foi para 22,93%.

MARCOS PEREIRA DE

AZEVEDO – Patrícia, só um minutinho, por favor, eu quero entender, no slide anterior diz consultas e exames no

Guilherme Álvaro, presentes 286, ausentes 106, ausentes é a pessoa que não vai, é isso? De 286, teve 106 ausências, e você entende que essa ausência seria...

PATRÍCIA CORDEIRO-

Ausência, assim, a gente já fez, é bem complexo, porque, Guilherme Álvaro tanto quanto o AME eles tem um torpedo que eles enviam para o paciente, quando nós fazemos o agendamento além da unidade, no caso a regulação, a unidade ligar ou mandar o agente para entregar o exame para o paciente ele ainda recebe um torpedo comunicando que foi realizado o agendamento.

MARCOS PEREIRA DE

AZEVEDO - O Guilherme Álvaro manda esse torpedo, ou vocês que mandam?

PATRÍCIA CORDEIRO - Não,

esse é um programa que é do Estado, quando você agenda, tem um 0800 e dispara o torpedo no seu celular, número do teu telefone.

MARCOS PEREIRA DE

AZEVEDO - Então, assim, a Secretaria informa e o Guilherme Álvaro através do torpedo também informa, então, não é dizer que ele não foi informado então.

PATRÍCIA CORDEIRO - Não.

E assim, é lógico que tem alguns cadastros que a gente tem que fazer um trabalho de atualização, mas também nós fizemos alguns mutirões e agente verificou que os mutirões quando nós fazemos, nós ligamos para o paciente para confirmar, o paciente diz ok, que vai, quando chega no dia falta, netão, hoje, infelizmente ainda a gente tem que trabalhar a questão cultural, porque quando você sente a dor precisa da consulta para ontem.

MARCOS PEREIRA DE AZEVEDO - Passou a dor a pessoa esquece de fazer o exame.

PATRÍCIA CORDEIRO -
Infelizmente, alguns caso sim. Também, a gente entender que por ser Santos, pode ser a questão do transporte, mas assim, a gente vê que tem um entendimento que é cultural, não é só no Guarujá, isso é em toda região.

MARCOS PEREIRA DE AZEVEDO - É porque me assusta 106 ausentes.

PATRÍCIA CORDEIRO - E é triste, porque nós fizemos 287 agendamentos, eu até gostaria de explicar aqui, não fizemos a oferta total porque nós temos especialidades dentro do município, que são ofertadas, então, é preferível que o paciente passe dentro do município, se o senhor for olhar no slide anterior da nossa oferta dentro do nosso município, também é muito triste porque, dentro do município nos agendamos 36.602 exames e faltaram um terço praticamente. Então é uma coisa que tem que ser trabalhada mas eu creio que é uma questão de educação. Obrigada e bom dia a todos, Mairon.

DIRETORA DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE, DOUTORA MARION - Bom dia aos vereadores presentes, presidente do Conselho, servidores, demais funcionários da pró-vida, vamos lá. Atenção Básica especializada. No terceiro quadrimestre nós tivemos 62% de usuários cadastrados de setembro a dezembro 89322 usuários, na nossa produtividade geral da USAFAS os atendimentos individuais somaram 74395 atendimentos, consultas médicas e da enfermagem. Atendimentos odontológicos das nossas USAFAS 56.885, consulta e procedimentos. Procedimentos. Produtividade geral, 263.765, procedimentos realizados. Visitas domiciliares e territorial aqui também nas nossas USAFAS, 85.133, visitas realizadas

no terceiro quadrimestre. As atividades coletivas desenvolvidas nas USAFAS, 1.924, atividades coletivas realizadas. Agora, produtividade das nossas UBSs, os atendimentos individuais no terceiro quadrimestre, 28.531, atendimentos. Os atendimentos odontológicos, 10.204 atendimentos odontológicos. Os procedimentos, 88.232, procedimentos realizados, curativos, medicações inalações. As atividades coletivas, 373 atividades coletivas, aqui são as atividades desenvolvidas em grupo, rodas de conversas, os nossos grupos de gestante, aleitamento, enfim. A produtividade geral com a nossa nutrição no terceiro quadrimestre, 1422 atendimentos. Os indicadores de saúde, o indicador número 11, nós atingimos o resultado de 0,45 pactuado para 0,50, o indicador 12, razão de exame de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente em determinado local e população da mesma faixa etária de 0,31 pactuado, o resultado é 0,38%. Indicador 16, cobertura populacional estima pelas equipes de atenção básica , 68,79, aqui faltou um pouquinho para agente chegar, 64,63%. E a cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica, indicador número 19, de 59,67, também ficamos um pouquinho aquém em 52,14%. A produtividade geral do ARE, o nosso total no terceiro quadrimestre, 22.198, atendimentos, são ações de promoção, procedimentos com finalidade diagnóstica, procedimentos clínicos, cirúrgicos, ações complementares. Do CROOFE, nós tivemos no terceiro quadrimestre, 5228 procedimentos, entre diagnósticos, consultas médicas e outros procedimentos realizados por profissionais superiores, cirurgia das vias aéreas e do pescoço. Na fisioterapia, a fisioterapia do Guarujá no terceiro quadrimestre nós tivemos 5.841 procedimentos realizados, entre atividades coletivas, consultas, tratamentos. Na fisioterapia de Vicente de Carvalho, no terceiro quadrimestre, no tivemos 6.681 procedimentos realizados, entre atividades coletivas, consultas, tratamentos. No CEO, que é o nosso centro de especialidade odontológica, nós tivemos no terceiro quadrimestre, 12.963 procedimentos realizados, entre consultas, cirurgias, órteses, internação. Na nossa internação domiciliar, nos tivemos no terceiro quadrimestre 7994 procedimentos realizados, entre visitas médicas, da enfermagem, assistência social, dentista, fisioterapeuta,

nutricionista e enfermagem, ainda aqui no SIAD nós tivemos 49.297 procedimentos realizados no terceiro quadrimestre entre coletas de sinais vitais, glicemia, exames laboratoriais, curativos, inalação, entre outros. Nos nossos CAPS, saúde mental, nós tivemos no terceiro quadrimestre 238 casos ativos, 200 casos com projeto terapêutico singular, 189 acolhimentos, 11 reuniões intersetoriais entre equipes, 2 supervisões institucionais, nenhum matriciamento, 220 oficinas para crianças e adolescentes e 6 capacitações. No Casp II, no terceiro quadrimestre nós tivemos 97 usuários, pacientes com cuidados diários, 363 pacientes com cuidados semanais e 1203 paciente com cuidados mensais. No Caps III, no terceiro quadrimestre, nós tivemos 1880 pacientes com cuidados diários, 3128 pacientes com cuidados semanais e 2282 paciente com cuidados mensais. No CAPs III, ainda, nós tivemos no terceiro quadrimestre, 03 internações psiquiátricas, 328 acolhimentos noturnos, e 6 matriciamentos. No consultório na rua, nós tivemos no terceiro quadrimestre 559 indivíduos atendidos, essas são as ações desenvolvidas no consultório na rua, os cuidados *in loco*, acolhimentos, curativos, coleta de exames, vacinação, retirada de pontos, sensibilização ao tratamento e acompanhamento das pessoas nos serviços de saúde, visitas às pessoas em situação de rua quando internados, discussão de casos com a rede de saúde e assistências sociais. Aqui a gente tem algumas fotos do pessoal, do trabalho desenvolvido no consultório na rua. No Caps AD, terceiro quadrimestre, 168 caso novos, 307 ações de redução de danos, 704 atendimentos em grupo, 1820 atendimentos individuais, 30 internações e 13 ações de matriciamento. Na residência terapêutica atualmente nós temos 9 moradores, sendo 5 mulheres e 4 homens. No terceiro setor, nós temos com relação à APAAGE no terceiro quadrimestre são 49 procedimentos de educação em saúde, 4672 atendimentos realizados por profissionais de nível superior, 271 atendimentos, acompanhamento em reabilitação física, mental, visual e múltipla deficiências, totalizando 4992 atendimentos para o terceiro quadrimestre. Na APAE do Guarujá no terceiro quadrimestre, nós temos 748 atendimentos realizados, entre, consultas, outros atendimentos realizados por profissionais de nível superior e assistência fisioterapêutica. No CRPI no terceiro

quadrimestre, nós temos 13.877 procedimentos realizados, entre, educação em saúde, saúde bucal, visita domiciliar, enfim, entre outros.

MARCOS PEREIRA DE

AZEVEDO - Aproveitar esse pequeno intervalo para pedir licença à vocês, eu não consigo mais ficar, queria ficar Aqui fazendo perguntas nada a ver, mas, infelizmente eu não consigo, então, peço a licença de vocês eu vou ter que me retirar, obrigado. Numa próxima, a gente sendo avisado com mais antecedência, não é por vocês, a própria Câmara passou para nós atrasado, mas com certeza eu gostaria de ter mais tempo para ficar com vocês. Obrigado, Deus abençoe vocês.

DIRETORA DE

PLANEJAMENTO DA SECRETARIA DE SAÚDE, KÁTIA

ALVES - Bom, bom dia a todos, para quem não me conhece eu sou a Katia, eu estou Diretora de Planejamento, nesse último quadrimestre nós fizemos várias ações, dentre elas a participação na Câmara Técnica e SIR, que são as reuniões que acontecem entre os nove municípios, com secretários e Técnicos da região Baixada Santista, elaboramos e aprovamos o SISPACTO 2019 que são os indicadores de saúde, elaboramos a 2º Quadrimestre, então, toda essa parte de audiência pública quem elabora em conjunto com os técnicos é a Diretoria de Planejamento em saúde, articulamos com outras secretarias, projetos básicos de obras, construção, reforma, enfim, elaboramos memorias de atividades, é claro com a parceria também da área técnica, para que a gente consiga o laudo técnico de avaliação, para o prosseguimento desta obra, acompanhamos todos os repasses de propostas sejam elas federais, estaduais e agora municipais desde o ano passado que a gente começou, atualizamos todos os sistemas operacionais, fundo nacional de Saúde, sistema de monitoramento de obras, sistema de convênios, Sani, que é estadual, Sague SUS, que é relatório anual de gestão, Sispacto, que são os indicadores, entre outros, porque tem uns novos que vão estar entrando a partir desse ano pelo Ministério da Saúdes. Elaboramos toda a prestação de contas de recursos advindos do Estado. Dentro

deste quadrimestre, nós tivemos duas propostas federais, um convênio desmembrou para duas propostas que uma de R\$10.000,00 para aquisição de equipamentos para o Pae Cará UBS, e uma para aquisição de um veículo para o transporte sanitário de R\$190.000,00, propostas estas já aprovadas aguardando a liberação de recurso. E uma de R\$400.000,00 pelo incremento MACRI que vai ajudar no custeio da APAE, CRPI, APAAGE e Secretaria de Saúde. Estadual, nós rerepresentamos agora a emenda que gerou o único convênio, que são vários parlamentares envolvidos, André do Prado, Cássio Navarro, Enio Tatto, Paulo Correia Junior e Roberto Tripoli, porque rerepresentado? Porque nós tínhamos um convênio de R\$820.000,00, na proposta e dois parlamentares Wellington Moura e David Zaia, retiraram a emenda, então, nós tivemos que refazer toda a proposta, adequando de R\$820.000,00 para R\$570.000,00. Na parte de educação permanente as ações foram, desenvolvimento do projeto pedagógico CRNM que é para a abertura de 10 vagas para residência médica e saúde da família e comunidade, o apoio e a articulação da residência médica de Guarujá, que agora a gente tem uma comissão formalizada. Acompanhamento de todos os estágios obrigatórios, não remunerados pela SESAU. Somos representantes também na educação permanente regional, então, todas as atividades que são relacionadas à capacitação e treinamento passam EP municipal. Oficinas de educação permanente e gestão para o acolhimento com classificação de risco. Fizemos uma reunião com o SEDEAS para apresentar a política municipal de educação permanente do município e ajudamos o município de Cubatão na construção do COAPS ,a gente já tinha experiência com a UNIOESTE, foi firmado o COAPS com a UNIOESTE, que é a nossa nova universidade em medicina em Guarujá e aí, Cubatão veio para apreciar e ter o nosso apoio para a universidade deles, e eles estão até mais à frente, porque, o vestibular eles já realizaram, em Cubatão é a São Judas. Elaboração e implantação do protocolo de acolhimento e classificação de risco, essa implantação ela ocorreu na UPA Enseada inicialmente, e no UPA da Rodoviária também está acontecendo e a intenção é que todas as unidades de pronto atendimento também o façam, mas neste momento é Enseada e UPA Rodoviária. Formação e terapia intercomunitária integrativa essa ação ela também foi feita

para os nove municípios, mas que executou essa terapia foi a Iara que é nossa técnica e coordenadora da saúde mental e a Mirna, elas que apresentaram esse projeto para o DRS, foi acolhido e foi efetivado no ano passado. Seminário gradua saúde, com a mortalidade materno-infantil da Baixada Santista. Participação no terceiro simpósio da saúde da família e comunidade que foi realizado em Praia Grande. E aprovação do pet saúde em parceria com a UNIFESP na Baixada Santista, este pet saúde que está em andamento nos fez buscar que nós vamos ter um novo curso para acontecer agora de gestão e preceptoria que vai nos ajudar nesse grande passo que é a questão dos médicos que a gente vai ter aqui, graças à Deus, com duas faculdades, inicialmente a gente já tem com a UNIOESTE e já gente foi contemplado, também, com curso de medicina na UNAERP, então, nós teremos duas universidades com novos profissionais no município que nos ajudarão, uma ânsia nossa de ter logo esses profissionais para ajudar na atenção básica, na urgência e emergência, especialidades, enfim, agora eu passo a palavra à Maria José que vai complementar a assistência farmacêutica.

MARIA JOSÉ - Eu vou tentar demonstrar para vocês o quadro da assistência farmacêutica, nossos técnicos estão participando de um pregão para aquisição de medicamentos e é necessária a presença deles lá porque é preciso fazer inclusive a leitura das bulas, então, eu fiquei, e vou tentar passar o quadro para vocês. Aqui se demonstra o programa por paciente foram atendidos no 3º quadrimestre, 188.521 usuários, desses 33.205 retiraram medicamentos do programa de auto custo, atendeu também usuários que utilizam bezepenicilina para sífilis, foram 166 usuários, usuários atendidos do programa de tabagismo, 133, tiveram 48 ações coletivas com outros profissionais, e tiveram 44.311 acompanhamentos terapêuticos, orientações e pacientes acompanhados, e teve também 43 orientações ao grupos hiperdia, e aleitamento, eles demonstraram aqui, também outras atividade, que foram retiradas 74.835 tiras de glicemias dispensadas, 2.744 formulários preenchidos e revisados e foram atendidos 169 processos de mandado judiciais para entrega de medicações e insumos. É isso, o

quadro da assistência farmacêutica é bem básico. Vigilância em saúde alguém vai falar?

CARMEN CAPELA – Bom dia a todos, eu sou Carmem Capela, trabalho no setor de vigilância epidemiológica, estou representando o Diretor Marquinhos, que não pode estar aqui por motivo de falecimento de sua mãe e todos estamos sentidos com isso e desejando para ele uma boa recuperação emocional, porque, não é fácil, eu vou tentar substituí-lo nesse momento. Na vigilância em saúde em nosso primeiro slide ele vai falar sobre o nosso setor de imunização, no tocante à imunização básica. Então, nós tivemos no terceiro quadrimestre um total de 21.267 doses de vacinas aplicadas. Na cobertura vacinal em menores de 1 ano, as principais vacinas, a Pentavalente, Pneumo, Poli, triplisi, nós atingimos na pentavalente 3.192, que dá uma cobertura vacinal de 68,29% , na pneumodez nós atingimos 74,0% de cobertura, na Poli 71,80%, e na triplisiviral 66,9%. Então, 3192 uma base de 3.000 a 3.500 por vacina base. Na campanha da influenza nós não fizemos nenhuma vacinação nesse quadrimestre porque a grande maioria foram realizadas em campanhas. Na febre amarela nós tivemos 192.600 doses aplicadas, representando 69,73%, de cobertura vacinal. Na emissão de Certificado Internacional de Vacinação, nós tivemos 415 certificados e tem uma tendência de aumentar muito mais devido os outros municípios não estarem fazendo certificados, e todos os municípios da baixada estão correndo para o Guarujá para fazer esse tipo de certificado, então, a gente está sentindo uma tendência bem maior agora. No serviço anti-rábico humano nós tivemos 290 atendimentos, o total de pacientes vacinados foram 307, e as agressão por animal peçonhento foram 22 agressões. O serviço de controle de Zoonose, no terceiro quadrimestre, nós tivemos 20.321, animais vacinados, vistoria Zoo Sanitária, 158, e amostra enviadas aos instituto Adolf Luther foram 213 e desratização em prédios públicos, 43. No setor de controle de endemias, no terceiro quadrimestre, 72.596 visitas de casa a casa, 253, boletim cidadão, denúncias, 2.192 bloqueios, a nebulização nós realizamos 1.080 nebulizações nesse terceiro quadrimestre. E o setor de informação e educação e

comunicação, conseguiu atingir, com seus projetos educativos, 15.894 pessoas. Vistorias a pontos estratégicos e especiais e obras paradas, nós fizemos 1050 vistorias. Na vigilância sanitária foram 113 atendimentos à denúncias, 95 amostras do pró água, 263, inspeção dos estabelecimentos, 1889, autos emitidos, interdição do estabelecimento de Saúde foram 3, estabelecimentos de saúde interditados e, 172, inutilização de produtos relacionados a Saúde. Ambulatório de infectologia, Hospital de William Rocha, atendimentos dos pacientes com medicação assistida para hanseníase, foram são 26, neste quadrimestre, 238 atendimento de pacientes com medicamentos assistidos para co-infectados HIV, mais a TB mais a profilaxia de TB, 1.588 atendimento de usuários SUS para medicamentos dispensados pela farmácia, sendo para Aids, 2750; Hepatite B, 260; hepatite C, 102; deu aquele total de 1.588. A média de crianças de zero a seis meses filhos de mãe HIV positiva que receberam lata de leite nestogeno, foram 15 crianças. E, novos prontuários abertos foram 172, prontuários abertos. Ainda no ambulatório de infectologia, no Willian Rocha, nós tivemos 430 atendimentos de enfermeiros; de infectologistas 573; de dermatologia 373; e de psicologia 373, o total de 3.415 atendimentos. A produção do centro de testagem e aconselhamento, prevenção e treinamento, no terceiro quadrimestre nós tivemos, 887, exames anti HIV, da campanha fique sabendo que foi realizada em todas as unidades, a hepatite B, 350; a hepatite C, 374; e sífilis 466. O total de exames positivos ou reagentes, então, daqueles 887, a gente conseguiu computar 16, exames anti-HIV; 01, para hepatite B; 9, para hepatite C; 3, e para sífilis, 44. Insumos distribuídos, no centro de testagem, no terceiro quadrimestre, foram 57.600, preservativos masculinos, a gente ressalta que houve uma falha na dispensação no fornecimento do Ministério da Saúde e o pessoal já elaborou um pedido de urgência para poder nos abastecer. Para adolescentes e femininos não houve distribuição e o gel, 5.000. Atendimentos individuais e coletivos, no terceiro quadrimestre, foram 2.077. Indicadores de Saúde, no indicador número 2, que é proporção de óbitos de homens e mulheres em idade fértil investigadas, foi pactuou em 95,12 e conseguimos atingir 100%, na proporção de registro de óbitos com causa básica definida o pactuado foi 97,85, e agente consegui 99,3; na proporção de partos

normais, 46,76; 48,23, e o número de óbitos maternos em determinado período e local de residência, graças a Deus nós não tivemos nenhum. Percentual de ação da visa, nós continuamos mantendo 86, pactuado, a gente está conseguindo cumprir e o número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue, o pactuado é 4, nosso município faz 2, e está em discussão esse indicador junto ao DRS, no Estado, devido como a forma que nosso pessoal trabalha, que é uma forma inédita e que está apresentando resultados. Então, para agora 2019, nós conseguimos pactuar 2, então, a gente conseguiu mostrar que nosso trabalho surte efeito, com 2 apenas ciclos cumpridos. A proporção do preenchimento do campo ocupação na notificação de agravos relacionado ao trabalho, é um problema de notificação, notificação é extremamente importante para o setor de vigilância epidemiológica, porque, com esses danos a gente consegue fazer a análise em qualquer situação e esse ligado à ocupação, aos agravos no preenchimento do campo ocupação, de todos os agravos relacionados aos acidentes de trabalho, então o pactuado foi 99,15, nós conseguimos atingir 100%.

DIRETOR DE PROTEÇÃO E

BENS ESTAR DO ANIMAL, VARGAS- Bom dia a todos, para quem não me conhece meu nome é Vargas, estou de diretor de bem estar animal. A Diretoria de bem estar animal foi criada no segundo semestre de 2018, desde então a gente vem aumentando a estatística, os números de atendimento dentro do canil municipal. Foi atendido no terceiro quadrimestre , 1.287, animais, esses atendimentos são consulta e procedimentos realizados lá, para tratamento de animais que vão ao local. Animais doados, nesse período, nesse terceiro quadrimestre foram 33, animais. Animais castrados, algo que a gente tem dado prioridade também, que é o controle populacional de animais na cidade, foram 1.233, está sendo crescente esses procedimentos na diretoria. Feiras de adoção, foram realizadas 3, nesse período. Denúncias de animais de grande porte, também, que era uma problemática muito grande em nossa cidade, o transtorno causado por cavalos soltos nas via públicas, a gente tem atuado com

bastante fiscalização e recolhendo um grande número de animais, foram 21 denúncias, e grande parte desses animais foram recolhidos. Vistorias de maus tratos, também, que era algo quase não existia em nosso município, hoje tem uma equipe formada que constantemente tem realizado essas vistorias em todos os bairros da cidade. Esses são os dados apresentados pela Diretoria de Bens Estar Animal.

DIRETORIA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, MARCELO

- Bom dia a todos, meu nome é Marcelo, estou aqui representando a Diretoria de Urgência e Emergência. Vou iniciar apresentando os atendimentos clínicos, por unidade de pronto atendimento, terceiro quadrimestre, unidade Matheus Santa Maria, tivemos, 64.663 atendimentos, a unidade Vicente de Carvalho, 45.405, atendimentos, na unidade UPA Enseada 32.686, atendimentos, pronto socorro do Perequê 10.387, pronto socorro do Santa Cruz 7.115, totalizando 159.976 atendimentos clínicos. Atendimentos pediátricos, UPA Dr. Matheus Santa Maria, 25.365, pronto socorro de Vicente de Carvalho que teve a pediatria inaugurada no dia 12 de outubro, no dia das crianças, passando a funciona no dia 13, nós tivemos 9.322 atendimentos, UPA da Enseada não houveram atendimentos realizados, porque é uma unidade que faz o acolhimento, primeiro atendimento e encaminha para as unidades de referência ou PAM Matheus Santa Maria ou Vicente de Carvalho. Então, totalizamos no terceiro quadrimestre 34.687 atendimentos pediátricos. Atendimento odontológico, Matheus Santa Maria, 3.808, atendimentos, pronto socorro Vicente de Carvalho, 2.491, pronto socorro Santa Cruz dos Navegantes, 103, atendimentos, totalizando 6.402 atendimentos no terceiro quadrimestre. Atendimentos de fisioterapia, na unidade Matheus Santa Maria, 1.354 atendimentos, pronto socorro de Vicente de carvalho, 112 atendimentos, totalizando 1.466 atendimentos. Atendimento de serviços social, unidade Matheus Santa Maria, 296, atendimentos, pronto socorro de Vicente de Carvalho, 355, e Enseada, no Matheus Santa Maria 412 atendimentos, PS Vicente de Carvalho 401 atendimentos, e a UPA da Enseada 782 atendimentos. A UPA da Enseada tem feito um trabalho bastante interessante a respeito da alta referenciada que é o

encaminhamento do paciente após o período de atendimento, internação para a atenção básica, de forma contra referenciada para tratamento continuado em unidades especializadas, inclusive, esse trabalho vai ser apresentado no próximo congresso de Secretários, totalizaram-se 1.433 atendimentos de serviço social, no terceiro quadrimestre. Procedimentos de enfermagem, unidade Matheus Santa Maria, 214.185. Pronto socorro de Vicente de Carvalho 65.283. UPA da Enseada 4.709. PS do Perequê 17.163. Pronto socorro de Santa Cruz, 12.845, totalizando 314.185 atendimentos. Serviço de atendimento móvel de urgência, o SAMU, houveram no total do quadrimestre, 4.674, atendimentos, onde 93,9% dos atendimentos são de suporte básico à vida e 6,1% dos atendimentos com unidade de suporte avançado à vida. De todas as solicitações 17% desses 4.764, não foram atendidas e aqui estratificados os motivos para o não atendimento. 19% desses 17% foram recusa de atendimento, quando o paciente expressa a recusa do atendimento coma qualificação do mesmo na ficha de atendimento. 53%, por desistência, quando o chamado foi feito, iniciado, porém, recebe uma nova ligação do solicitante, cancelando o atendimento , desistindo do atendimento SAMU. E, 28%, por meios próprios, ou seja, aquele paciente que solicita o atendimento, aguarda a chegada da ambulância, porém, pelo tempo de resposta ele acaba optando por meios próprios. A gente observa que aqui são os pacientes que são classificados em prioridade média ou baixa onde o tempo de espera é menor, a portaria do Ministério da Saúde diz que os pacientes classificados em média e baixa complexidade podem aguardar até horas o atendimento, ou seja, no mínimo 60 minutos. Então, nós avaliamos o tempo resposta global, independente de prioridade, então, nós temos 28% do total dos atendimentos atendidos com tempo resposta superior a 15 minutos e 72% menor do que 15 minutos. Aqui a divisão dos atendimentos por prioridade, então, nós temos apenas 15% dos chamados, classificados em baixa, em alta 23%, e em média 62%, o que acaba acontecendo é que hoje muitos pacientes de baixa acabam sendo classificados em média prioridade para tentar diminuir o tempo reposta e até por questão de judicialização, os médicos tem sofrido bastante ações judicias relacionando o tempo de espera do paciente ao atendimento, então, esse fenômeno já está sendo

estudado a nível nacional, porque, começou a se comportar dessa forma o correto seria ter poucos pacientes em prioridade alta, um pouco mais em média e muito mais em baixa, porque, o serviço ele é subutilizado, a gente percebe que hoje a característica do serviço é sempre menor do que um quarto, um quinto do total dos atendimentos serem em prioridade alta. Então, nosso indicador de qualidade no tempo resposta é esse aqui que é justamente atendimento prioritário menor do que 15 minutos em paciente com risco iminente de vida , então, a gente vem mantendo isso acima de 85%,que seria para nós o ideal no atendimento. Então, média prioridade a gente quase empata, e em baixa, também. Muitas vezes esses 13% por cento que não são atendidos dentro do tempo resposta é porque muitas vezes a gente tem o equipamento empenhado em atendimento de menor complexidade, então, a demanda é subjetiva, ela é inesperada, então, qualquer evento pode entrar a qualquer momento, então, com a apresentação da urgência e emergência nós finalizamos a apresentação da audiência pública, ela foi aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde na assembleia realizada no dia vinte do dois de dezanove, conforme Resolução Normativa nº2 de 2019. Vou passar para a Kátia para dar continuidade.

KÁTIA – Bom, a gente abre agora, se tiver algum questionamento. Alguém gostaria de fazer alguma pergunta, ninguém? Perdão, eu acho que precisa porque eu acho que eles estão gravando.

EDUARDO VIEIRA BUSCH - Não identificado – Bom dia a todos, meu nome é Eduardo Vieira Busch, sou advogado, ex controlador geral do município, muitos me conhecem, hoje estou como advogado da vereadora Andressa Salles, tem um questionamento, exatamente, em relação à este último item, o SAMU. Face ao relatório do Tribunal de Contas, o último relatório, face as fotos que constam nesse relatório, como é que estão as instalações do SAMU? Eu teria uma outra pergunta para fazer depois sobre a OS.

DIRETORIA DE URGÊNCIA E

EMERGÊNCIA, MARCELO - Bom dia, é de conhecimento da Secretaria de Saúde, da Diretoria de urgência o relatório de avaliação quadrimestral do Tribunal de Contas, onde ele aponta situações referente à base do SAMU, onde ele está instalado atualmente sua base central junto ao ginásio, anexo ao ginásio do Guaibê. Nós iniciamos já, desde 2017, processos de retirada da base de lá, e haviam algumas opções, inicialmente surgiu um próprio público na área de Vicente de carvalho ali ao lado a base do Lions Clube, era um imóvel que ficava à disposição de uma associação, onde se avaliou a possibilidade da instalação da base nesta localidade. Avaliou-se de forma geral, território, tempo resposta e investimento necessário para a reforma daquele imóvel, o que acabou inviabilizando o projeto por conta dessas questões técnicas. Já em 2018 havia uma proposta de agregação da base do SAMU junto à base da defesa Civil, ali no SantoAntonio, iniciou-se o processo administrativo para isso, com participação de equipe do planejamento, coma realização de planta física e já levantamento do impacto financeiro para essa adequação, porém, nós recebemos uma informação do Osmair, de que havia a disponibilização para utilização de espaço no Santa Emília, com recursos provenientes de um TAC de uma empresa que poderia subsidiar a estruturação dessa base. Neste momento este processo já se encontra em fase de finalizada a planta já com aprovação da parte técnica, com todas as demandas previstas na última atualização do programa arquitetônico do Ministério da Saúde onde ele diz os ambientes que são obrigatórios ter e de que forma eles devem ser apresentados, isso já está atualizado na planta e agora foi para aprovação do procurador e ele determinar realmente a utilização desse recurso do TAC para implantação dessa base, isso é um anseio da Secretaria, da Diretoria, de realmente fazer essa adequação para resolver esses problemas que nós temos nas instalações das equipes, espero ter respondido o seu questionamento.

EDUARDO VIEIRA BUSCH -

Essa segunda pergunta é em relação à OS pró-vida, tendo em vista a necessidade da prefeitura quanto aos pagamentos, quando realiza pagamentos, não se se todos sabem, mas ela tem que respeitar a ordem cronológica de pagamentos, eu gostaria de saber se a Secretaria de Saúde tem a informar em respeito à ordem cronológica de pagamento da OS. Eu teria mais umas dez perguntas para fazer mas, eu não vou tomar o tempo de todo mundo, tá bom.

Não identificado - Nessa questão de pagamento, de ordem cronológica de pagamento, por ser um contrato de gestão, ela não segue essa cronologia, ela está dispensada dessa cronologia, junto com as transferências que a gente faz para o Santo Amaro, para todas as entidades, ela foge da cronologia, liberada pelo Tribunal de Contas.

KÁTIA - Mais alguém teria alguma pergunta?

SECRETÁRIO DE SAÚDE

ADJUNTO ROBERTO MÁRCIO BRAGA - Então, gostaria de agradecer à todos a presença na participação nessa audiência pública e não havendo mais perguntas, damos por encerrada a audiência às 10:56hrs, muito obrigado.

Sandro Luiz Ferreira de Abreu

Secretário Municipal de Saúde

Roberto Márcio Braga

Secretário de Saúde adjunto